jornal do
Maciço

JORNAL DO MACIÇO - ANO VII - JANEIRO/FEVEREIRO - 2018 - R$1,00 - FUNDADOR JORNALISTA AURÉLIO GONÇALVES



Chuvas no Ceará

(Página 02)



Bolsonaro na frente

(Página 02)



Conotel lançado em Fortaleza

(Página 03)



Prêmio contribuinte

(Página 03)



Lula Condenado

(Página 03)



Jaz&Blue Guraramiranga

(Página 03



Escola Profissionalizante Redenção

(Página 03)



Beija Flor campeã

(Página 04)



Transnordestina

(Página 04



Rodrigo Maia pré-candidato

(Página 05)



“Quem conquistar o Ceará conquista o Nordeste”

(Página 05)



Transposição

(Página 07)

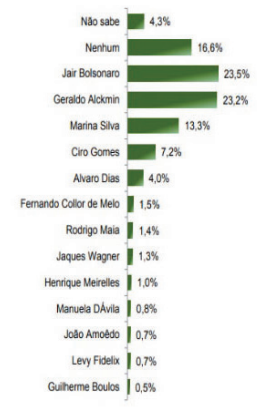


Fuga venezuelanos para Brasil

(Página 06

Bolsonaro na frente segundo pesquisa Instituto Paraná

O deputado federal Jair Bolsonaro *(foto)* lidera as intenções de voto no estado de São Paulo para a eleição presidencial deste ano. Os dados foram divulgados por meio da pesquisa do Instituto Paraná Pesquisas, na manhã desta quarta-feira, 28. Na apuração, 2.000 eleitores de 84 municípios foram consultados. O levantamento dos dados foi realizado entre os dias 20 a 25 de fevereiro. Com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fora da pesquisa, Bolsonaro tem 23,4% das intenções de voto no estado paulista, ficando na frente do governador Geraldo Alckmin,

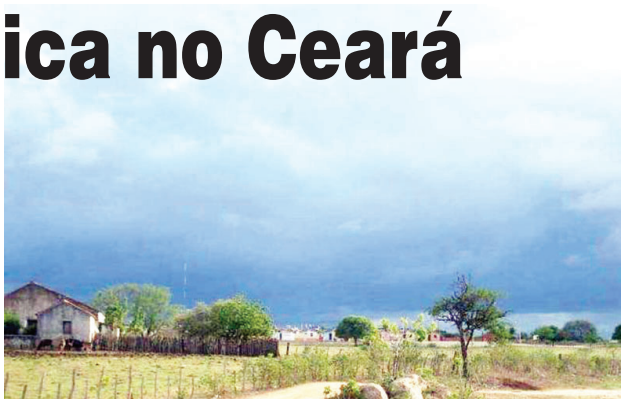


BASE: Eleitores do Estado de São Paulo (2.000)



que tem 22,1% das intenções. Entre os entrevistados, 16,6% diz que não votará em nenhum candidato, e 4,3% ainda não definiu em qual presidenciável votar.

Chuva em fevereiro ultrapassa média histórica no Ceará



Cumprindo o primeiro prognóstico divulgado pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), a chuva no mês de fevereiro ficou 30% acima da média histórica. Até esta quarta-feira (28), foram registrados 154 milímetros (mm), quando a média histórica é 118 mm.

Segundo o supervisor da unidade de tempo e clima da Funceme, Raul Fritz, esse volume é resultado da atuação da zona de convergência intertropical e das boas condições atmosféricas e oceânicas atuais. A zona de convergência iIntertropical é o principal sistema meteorológico que atua no Ceará entre os meses de fevereiro e maio, que formam a chamada quadra invernosa.

Embora abundantes, as precipitações ainda não significaram aporte nos principais reservatórios do estado, mas formam uma etapa importante para isso, explica Fritz. “Essas primeiras chuvas umedeceram o solo, que estava muito seco. É preciso haver saturação desse solo para que a água escorra para os rios. De qualquer forma, as chuvas de fevereiro representaram um início favorável, e esperamos que elas continuem.”

A expectativa é que o mês de março, considerado o mais chuvoso do ano, também tenha precipitações acima da média histórica, de 203 mm.

A região sul do estado, onde estão as bacias hidrográficas que contribuem para o aporte de água nos três principais reservatórios do Ceará (Castanhão, Orós e Banabuiú) também recebeu um bom volume de chuva em fevereiro.

Mesmo com o prognóstico positivo, o Conselho de Recursos Hídricos do Ceará decidiu poupar o volume remanescente do Castanhão, o maior reservatório de usos múltiplos do Brasil, que está com apenas 2,31% do volume total. Inaugurado em 2004, o Castanhão tem capacidade de armazenar 6,7 bilhões de metros cúbicos (m³) de água.

Resolução do órgão determinou a suspensão da alocação complementar de água para a região metropolitana de Fortaleza até o fim da quadra invernosa e a redução em 30% do volume destinado à irrigação.

Tais destinações já estavam reduzidas desde meados do ano passado, que foi o sexto ano seguido de seca no estado. O Castanhão vinha contribuindo com apenas 10% da água para o consumo das famílias que moram na região metropolitana. Os 90% restantes são oriundos de reservatórios localizados na própria região. Já na irrigação, a restrição estava em 70%.

jornal do Maciço

O Jornal do Maciço é uma publicação da empresa R&A serviços de comunicação Ltda, editora e gráfica.
Avenida Santos Dumont, nº 1267, sala 708,
Aldeota, Fortaleza, Ceará. Fone: **(85) 33934508**

Aurélio Gonçalves - Diretor e Jornalista – fone **(85) 99906.3748**
Rogério Moraes - Jornalista e Editor – fone **(85) 99978.2790**
Dra. Vera Lazar Carneiro - Assessoria Jurídica - fones **(85) 98875.2556**
Diagramador: Elieudo Sergio | E-mail: ecsergio9@gmail.com |Fone: **99928.3834** (Zap)
E-mail: jornaldomacico@gmail.com
Site: http://www.jornaldomacico.com/

Importante: As matérias assinadas não refletem necessariamente a linha editorial do jornal e seus autores se responsabilizam pelos respectivos conteúdos.
www.jornaldomacico.com

Politica Editorial



Aurélio Gonçalves
Diretor Geral

O Jornal do Maciço é um jornal independente e aberto a todos os segmentos da região do Maciço de Baturité. Com o objetivo de construir uma sociedade livre, igualitária e que respeite o meio ambiente e o desenvolvimento organizado da região. O Jornal do Maciço, procura garantir espaço para que qualquer pessoa, grupo (de afinidade política, de ação direta e movimento social) que estejam em sintonia com esses objetivos - possam publicar suas opiniões e os fatos presenciados.

Tem por objetivo promover, através de publicações impressas e eletrônicas, o desenvolvimento econômico, social e cultural dos municípios que compõem a região do Maciço de Baturité, Ceará, incentivar e apoiar as iniciativas comunitárias de qualquer nível que venha ao encontro dos seus objetivos e do interesse social e fomentar a noticia na região do maciço em prol de todas as áreas primária, secundária e terciária existentes nos municípios do maciço e seus vizinhos, a fim de alavancar o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Acreditamos que dessa maneira estaremos rompendo o papel de espectador (a) passivo/a e transformando a prática midiática. Esse conceito rompe com a mediação do/a jornalista profissional e com a interferência de editores/as no conteúdo das matérias. As produções não são modificadas, salvo a pedido do/a autor (a), ou quando pequenas formatações são necessárias para facilitar sua exibição.

São bem-vindas as notícias ao Jornal do Maciço e suas publicações que estejam de acordo com os princípios e objetivos da região, como:

- Relatos sobre o cotidiano dos municípios da região e do desenvolvimento regional;
- Relatos dos projetos de infra-estrutura do governo federal e estadual, e agronegócios;
- Análises sobre movimentos sociais e formas de atuação política;
- Divulgação dos segmentos esportivos da região, lazer e turismo;
- Preservação do meio ambiente ;
- Valorização do homem do campo e suas culturas;
- E no futuro próximo, uma produção audiovisual que vise à transformação da sociedade ou que retrate as realidades dos/as oprimidos/as ou as lutas dos novos movimentos.

O Jornal do maciço defende a liberdade de conhecimento e de acesso a ele, para contribuir com a concretização destas liberdades, incentivamos os cursos de softwares livres e a publicação em formatos livres, e em formatos proprietários públicos Nossa intenção é unir esforços para uma real democratização da sociedade, primando sempre por privilegiar a perspectiva dos/as oprimidos/as. Em função disso, esperamos uma atitude construtiva e tolerante entre nossos parceiros sejam eles quem for, afinal, queremos juntar forças, não lutar entre nós.

As reportagens, entrevistas, notícias, artigos e colunas do veículo serão pautadas prioritariamente nos assuntos de interesse da região do Maciço de Baturité, focando os fatos e acontecimentos dos municípios que compõem a área, divulgando as notícias dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e das entidades representativas da sociedade civil que mereçam espaço público e a participação comunitária. Todos os municípios serão igualitariamente cobertos pelo jornal, de acordo com os fatos e sua importância jornalística. A publicação terá espaço para artigos de técnicos, lideranças políticas, comunitárias e empresariais que queiram expor seu pensamento ao público. O Jornal do Maciço promoverá o turismo e demais empreendimentos econômicos da região e buscará ampliar as informações no contexto nacional e internacional. Valorizará o patrimônio cultural de cada município e promoverá os valores históricos do Estado e, principalmente a auto-estima dos jovens da região.

CONOTEL 2018 em Fortaleza

Autoridades e executivos do mercado hoteleiro de Fortaleza compareceram ao La Maison Buffet, para prestigiar o lançamento oficial da Equipotel Regional, evento que integra o Congresso Nacional de Hotéis (Conotel) 2018, que será realizado de 16 a 18 de maio no Centro de Eventos do Ceará. Manoel Linhares, presidente da ABIH Nacional, e Eliseu Barros, presidente da ABIH-CE, representaram o apoio das respectivas associações na solenidade.

Prêmio Contribuintes completa 10 anos

As empresas que contribuíram com o desenvolvimento do Ceará, em um ano decisivo para a economia do Estado, foram reconhecidas ontem na solenidade de entrega do Prêmio Contribuintes do Ano, no Centro de Eventos. Foram 30 empresas agraciadas nas categorias Combustíveis e Energia, Comunicação e Transporte, Indústria, Atacado e Varejo. Mauro Benevides Filhos, titular da Secretaria da Fazenda, ressaltou o tema da 10ª edição do prêmio. O Prêmio Contribuintes é o reconhecimento às empresas que mais contribuíram com o ICMS para o Estado do Ceará. Dividido pelas regiões Metropolitana, Norte, Centro-Sul, Central e Sul, o prêmio reconhece as 20 maiores empresas que contribuíram com o ICMS no Estado, além de 05 optantes pelo regime Simples Nacional de cada localidade, o que fomenta o segmento de pequenas e médias empresas, uma das principais geradoras de mão de obra e renda em nossa economia.

TRF-4 publica íntegra da decisão que condenou Lula a 12 anos de prisão no caso do triplex

Tribunal de 2ª instância aumentou pena do ex-presidente por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Defesa pode entrar com recurso em até dois dias a partir da notificação.

Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) publicou nesta terça-feira (6) a decisão, chamada de acórdão, do julgamento do recurso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no caso do triplex em Guarujá (SP). Os desembargadores da 2ª instância decidiram aumentar a pena de Lula para 12 anos e 1 mês de prisão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. No processo da Operação Lava Jato, Lula é acusado de receber o imóvel como propina da empresa OAS em troca de favorecimento em contratos com a Petrobras. O ex-presidente nega as acusações e afirma ser inocente.

Por unanimidade, os três desembargadores da 8ª Turma condenaram Lula e aumentaram a pena para 12 anos e 1 mês de prisão. Votaram no julgamento, que durou 8 horas e 15 minutos (além de uma hora de intervalo) o relator do processo, João Pedro Gebran Neto; o revisor, Leandro Paulsen, e o desembargador Victor dos Santos Laus. O documento, de sete páginas, inicia com um resumo da denúncia e os argumentos da defesa. A seguir, em 45 tópicos, são listados os entendimentos dos desembargadores sobre o caso. Ao final, é apresentada a decisão unânime da 8ª Turma a respeito dos recursos. (Fonte G1)

19º Festival Jazz & Blues de Guaramiranga



Iniciou há dez anos com a intenção de reunir pessoas em torno de outros sons, outros ritmos diferentes aos que normalmente se escutam no período de carnaval que é quando acontece o evento. O festival, que teve início em 2000 e contribui para o desenvolvimento econômico do Município por meio do turismo com motivação cultural, dá prestígio à música produzida no Ceará e promove intercâmbio de vários artistas, divulgando os gêneros jazz, blues e instrumentais. Promove a parceria pública e privada e incentiva a escola de música da cidade. Já fazendo parte da tradição cultural do Ceará, o Festival Jazz & Blues mexeu com a cidade de Guaramiranga no Ceará nos últimos quatro dias. De 10 à 13 de fevereiro, em plena folia de carnaval, levou espetáculos pagos e gratuitos à diversos espaços da pequena cidade serrana. Após a pausa da quarta-feira de cinzas, o Festival não descansa: repõe as energias e desce a serra rumo a Fortaleza, fazendo "repeteco" de grandes atrações musicais antes do fim de semana.

Escola Estadual de Educação Profissional de Redenção



O município de Redenção receberá a nova sede da Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Adolfo Ferreira de Sousa, no dia 01 de março. O governador Camilo Santana e o secretário Idilvan Alencar participam da solenidade de inauguração. A escola oferta os cursos de Comércio, Administração, Informática, Enfermagem e Redes de Computadores. O investimento para a construção, equipamentos e mobiliário foi de R$ 12,1 milhões, dos Governos Federal e Estadual.

A EEEP de Redenção é composta de 12 salas de aula, auditório, biblioteca, bloco pedagógico-administrativo, laboratórios específicos para os cursos técnicos oferecidos, além dos de Línguas, Informática, Ciências e Matemática. Tem capacidade para atender a até 540 estudantes, em tempo integral, das 7 às 17 horas. A obra foi supervisionada pela Secretaria da Infraestrutura (Seinfra), por meio do Departamento de Arquitetura e Engenharia (DAE).A Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa faz parte da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (Crede) 8, sediada em Baturité, e dirigida pela professora Dóris Leão. A Rede Estadual na região é composta de 23 escolas – 03 são EEEPs, 01 Centro de Educação de Jovens e Adultos (Ceja), 01 Escola do Campo, 02 Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, 01 Indígena e 15 Regulares de Ensino Médio.

O objetivo das Escolas Profissionais é integrar o Ensino Médio à Educação Profissional, dando oportunidade aos jovens de complementarem seus estudos, além de promover a formação para o mundo do trabalho. A rede oferta 53 cursos técnicos para 91 municípios cearenses na Capital e no Interior. Em todo o Estado são mais de 50 mil jovens atendidos.O currículo na Escola de Educação Profissional conta com as disciplinas da base comum, ou seja, previstas no currículo do Ensino Médio, as disciplinas relacionadas com cada um dos cursos técnicos desenvolvidos nas escolas. Inclui ainda a parte diversificada com conteúdos voltados para o Desenvolvimento Pessoal e Social, Contexto das Relações do Trabalho, conteúdos de Empreendedorismo, metodologia da Aprendizagem Cooperativa no horário de estudo, entre outros.

União busca investidor para terminar Transnordestina

A CSN, responsável pela construção da Transnordestina, tem até março para apresentar investidor que viabilize a aplicação de mais R$ 7 bilhões para a conclusão da obra, que está parada deste o ano passado



Um novo investidor para a ferrovia Transnordestina está sendo buscado pelo presidente da Transnordestina Logística, Sérgio Leite, que já teria entendimentos bem adiantados com empresários chineses. Segundo o deputado federal Raimundo Gomes de Matos (PSDB), a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), responsável pelas obras, tem até março para apresentar parceiro que viabilize a aplicação de mais R$ 7 bilhões para a conclusão das construções, que estão paradas desde o ano passado e já consumiram R$ 6 bilhões.

O próprio Governo, que constituiu grupo de trabalho criado pela Casa Civil e pelo Ministério do Planejamento, deverá apresentar até fevereiro um relatório com propostas para fazer andar a Transnordestina. Em nota, no fim do ano passado, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão revelou que algumas empresas italianas demonstraram interesse em ser sócia no plano de conclusão da ferrovia. O ministro Dyogo Oliveira, durante uma missão realizada na Itália, buscou parcerias privadas para 89 projetos e acabou avançando na discussão sobre a Transnordestina. Segundo o Ministério, a Ferrovia del Estato, do governo italiano, teria demonstrado interesse no projeto, que vai ligar o município piauiense de Eliseu Martins aos portos de Suape, em Pernambuco, e Pecém, no Ceará, passando por 81 municípios.



Carnaval da Saudade do Náutico

Uma das mais tradicionais festas carnavalescas da capital cearense, o Carnaval da Saudade do Náutico Atlético Cearense chegou a mais uma edição neste sábado (3/02). Em sua 51ª edição, o evento manteve suas tradições e realizou a coroação do Rei Momo e da Rainha da Folia do Carnaval, com a passagem das chaves de Fortaleza. A banda Caribean Kings foi à responsável por animar a noite. A festa foi capitaneada pelo Presidente Pedro Jorge.

Beija-Flor é a campeã do carnaval 2018 do Rio



Beija-Flor de Nilópolis é a grande campeã do carnaval 2018 do Rio de Janeiro. A escola fez um paralelo entre o romance "Frankenstein" e as mazelas sociais brasileiras. Corrupção, desigualdade, violência e intolerâncias de gênero, racial, religiosa e até esportiva formaram o cenário de "Brasil monstruoso".

A Beija-Flor tem agora 14 títulos no Grupo Especial do Rio, atrás apenas de Portela e Mangueira no total de vitórias. Comandado por Neguinho da Beija-Flor, o samba-enredo "Monstro é aquele que não sabe amar (Os filhos abandonados da pátria que os pariu)" foi cantado em coro pelo público da Sapucaí, que ao final do desfile ocupou a avenida, seguindo a escola.

"A Sapucaí foi ovacionada pela alegria e emoção. A Beija-Flor fez as pessoas cantarem o samba pelo pedido de socorro. As imagens foram muito fortes, aquele teatro todo retratando o que o nosso país está passando.

“Quem conquistar o Ceará conquista o Nordeste”, alerta ministro da Justiça sobre o crime organizado

O Governo Federal enviou 36 homens da inteligência da Polícia Federal e da Força Nacional para atuar no Ceará

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Torquato Jardim, afirmou neste domingo (18) que o Ceará é considerado um “centro geográfico” para o crime organizado. Segundo ele, o grupo que conquistar o Estado irá conquistar toda a região Nordeste. Preocupado com isso, o ministro determinou que uma força-tarefa desembarcasse na madrugada desta segunda-feira (19) à capital cearense, para dar apoio tático para as polícias Civil e Militar e a administração penitenciária.

“O Ceará vivencia um momento difícil na segurança pública. Para o crime organizado, o Ceará é o centro geográfico. Quem conquistar o Estado conquista o Nordeste”, avaliou, durante entrevista coletiva em Brasília.O destacamento de 36 homens, sendo 26 da Polícia Federal e 10 da Força Nacional de Segurança Pública, vai contribuir no serviço de inteligência no Estado com informações de outras regiões do País. A decisão atendeu a um pedido de apoio do governador Camilo Santana (PT).

“Não é nada ostensivo. É um apoio de serviço de inteligência, totalmente diferente do Rio de Janeiro. Não haverá nenhuma intervenção nas polícias e nos poderes instituídos na segurança pública do Ceará”, destaca. No Rio de Janeiro, foi montada uma intervenção militar, em que um interventor assume o comando das operações de segurança até o fim do ano. Torquato acrescentou que a presença da equipe no Ceará será por tempo indeterminado. O período irá depender da necessidade da segurança pública do Estado nos trabalhos de inteligência. “É uma preocupação para que essas forças possam colaborar na prevenção e no combate ao crime organizado por meio da inteligência, colaboração e integração”, conclui.

Rodrigo Maia deve ser lançado pré-candidato ao Planalto

O presidente de Câmara dos Deputado, Rodrigo Maia (DEM-RJ) não desistiu da ideia de disputar a presidência da República. A intenção do deputado e do partido é lançar a candidatura do parlamentar. Maia iniciou a aproximação com partidos de centro, como o PP e Solidariedade, na ocasião da votação da segunda denúncia contra o presidente Michel Temer. Essas alianças são fundamentais para a viabilidade da candidatura.

Para avaliar os apoios e costurar novos apoios, o presidente da Câmara planeja viajar e realizar reuniões por todo o Brasil. A ideia é se tornar mais conhecido e alavancar a candidatura. O jornal Folha de S. Paulo informou que Maia marcou encontros com empresários e outros partidos que fazem parte da base governista. A agenda contempla até mesmo a cidade de Catolé do Rocha, na Paraíba, cidade natal do seu pai, César Maia, ex-prefeito do Rio.

Nas últimas pesquisas de intenção de voto, Maia aparece com apenas 1% das intenções de votos. Aliados de o deputado afirmar que para que a candidatura seja viável, ele precisa ter pelo menos 7% da preferência da população em maio.

O DEM realiza sua convenção nacional, situação em que Maia será oficialmente lançado como pré-candidato ao Planalto. A postura do deputado deve ser independente, defendendo as reformas e o legado de Michel Temer, mas sem se comprometer com a pauta exclusivamente econômica do presidente.A plataforma de Maia deve ser baseada em três pilares: combate à violência, recuperação da economia e geração de empregos, e foco nas questões sociais.

Chefe do PCC, Gegê do Mangue é encontrado morto no Ceará

Um dos chefes da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) foi encontrado morto na tarde desta sexta-feira (16) em Aquiraz, região metropolitana de Fortaleza, no Ceará. Rogério Jeremias de Simone, mais conhecido como Gegê do Mangue, estava junto com outro procurado da Justiça de São Paulo, Fabiano Alvez de Souza, líder da facção conhecido como Paca.

“A Perícia Forense trabalha na identificação formal dos corpos através da necropapiloscopia, que consiste na identificação humana de cadáveres a partir das papilas dérmicas ou, caso necessário, por meio de exame de DNA. Todas as circunstâncias do crime estão sendo investigadas pela Polícia Civil. Detalhes sobre o caso só serão repassados no momento oportuno para não comprometer o andamento das investigações. As diligências estão em andamento para localizar os autores dos homicídios”, diz ainda a nota.

Quem era Gegê do Mangue? Rogério Jeremias de Simone tinha 41 anos e era considerado o terceiro no comando do PCC. Ele atuava no crime desde o ano de 1995, de acordo com o site da Polícia Civil de São Paulo, e havia a suspeita de ele estivesse controlando o tráfico de drogas no Paraguai.Conhecido como Gegê do Mangue, cumpriu pena por diversos crimes no regime fechado a partir do ano de 200, mas em fevereiro do ano passado, quando estava preso na Penitenciária Presidente Wenceslau II, foi beneficiado por um habeas corpus e colocado em liberdade.



Fuga da fome: como a chegada de 40 mil venezuelanos transformou Boa Vista

Governo Socialista de Maduro e o caos causado na Venezuela

Já é noite quando uma multidão de venezuelanos faz uma enorme fila para receber um pão e um copo de leite na praça Simón Bolivar, em Boa Vista. Famintos, eles devoram o alimento doado e depois se deitam no chão para dormir mais uma vez ao relento.

"A vida nas ruas do Brasil ainda é melhor do que continuar na Venezuela, porque aqui tem comida", diz Luiz Gonzalez, de 36 anos, que chegou ao Brasil há menos de uma semana. Sem dinheiro, assim como muitos outros, ele dorme no chão da praça ocupada por mais de 300 venezuelanos recém-chegados a Roraima.



Essa cena tem se torna cotidiana na cidade que recebe um número crescente de imigrantes. Já são 40 mil, segundo as contas da Prefeitura de Boa Vista o que equivale a mais de 10% dos cerca de 330 mil habitantes da capital do estado com menor índice populacional do Brasil.

Os venezuelanos que buscam refúgio em Roraima fogem, principalmente, da fome. Mas não é só isso, eles também querem escapar da severa escassez de remédios, da instabilidade política e de uma inflação galopante de 700% na Venezuela, que corrói a moeda e faz com que cada vez mais pessoas busquem comida no lixo.

A instabilidade política também preocupa. O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, se declarou candidato à reeleição, o que rendeu críticas da comunidade internacional. A Assembleia Nacional Constituinte, ligada a Maduro, decidiu antecipar o pleito, que seria no final de 2018, para antes de 30 de abril. Além disso, em uma decisão que agravou ainda mais a crise, o Tribunal Superior de Justiça recusou o registro de uma chapa que reúne vários partidos de oposição, deixando o caminho livre para a reeleição do presidente.

Governo do Ceará apresenta políticas exitosas de educação e infância para diretoria do Banco Mundial

A vice-governadora Izolda Cela e a primeira-dama do Ceará, Onélia Santana, se reuniram com o diretor do Banco Mundial e ex-ministro da Educação do Peru, Jaime Saavedra. O encontro realizado, nesta quinta-feira (01), no Palácio da Abolição, serviu para debater as experiências exitosas do Ceará na área da educação e da infância.

A vice-governadora apresentou para os diretores do BIRD, a história e os dados do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC). Izolda Cela analisou e comemorou os bons resultados divulgados pelo Inep, que mostram o Ceará como o quinto colocado no Brasil e líder do nordeste no ranking de melhores instituições de ensino, mas disse que o trabalho deve continuar. "Nós estamos em uma rota que se mostra acertada. Tanto que a comitiva do Banco Mundial está aqui por causa desses resultados. Não há dúvida de que temos que melhorar ainda mais, principalmente no ensino médio. Mas isso também passa por uma reestruturação do ensino fundamental", destacou a vice-governadora.

Já a primeira-dama do Ceará, Onélia Santana, falou sobre o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (Padin), uma ação do programa Mais Infância Ceará, na qual a primeira-dama é idealizadora. "Já está provado que investir na primeira infância é ter êxito no futuro. É por isso que surgiu o programa Mais Infância Ceará", ressaltou. Ela destacou ainda que a parceria do Governo do Estado com o Banco Mundial está gerando resultados positivos. "O Banco Mundial já é parceiro nas ações no Programa Mais Infância Ceará. E uma das ações é o Padin, que é um trabalho realizado pela Seduc em parceria com os municípios. Teremos brevemente os resultados da avaliação de impacto do Padin. Durante um ano acompanhamos as famílias com crianças de 0 a 3 anos que estão em vulnerabilidade social. Na última terça-feira (27), foi ampliado atendimento para mais 15 municípios, sendo o total de 50 municípios ".



Também estiveram presentes destacando os índices de educação no Estado, os secretários e representantes das pastas da Fazenda, Planejamento, Educação e do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece).

Pacoti recebe primeira ação do projeto “Arquivos da Memória: Maciço de Baturité”

O projeto “Arquivos da Memória: Maciço de Baturité”, realiza sua primeira ação com o “Organização de Acervos Documentais e Recuperação da Informação”. O curso acontece nos dias 1, 2 e 3 de março (de quinta-feira a sábado), das 08h às 16h, no Campus da UECE de Pacoti que acolhe a sede física do Ecomuseu de Pacoti, localizado na respectiva cidade serrana, distante 100 km de Fortaleza. A inscrição é gratuita. As aulas serão ministradas pela arquivista Rita de Cássia São Paio de Azeredo Esteves, arquivista e fundadora da Associação de Arquivistas do Estado do Ceará –Arquive-CE.

Nesta etapa formativa contará, ainda, com a realização do “Arquivologia em Ação”, promovido pela ARQUIVE - CE, evento de discussão sobre a temática “Arquivos da Memória e Difusão Cultural”, com a presença do Prof. Márcio Porto, diretor do Arquivo Público do Estado do Ceará – APEC.

Idealizado e orientado pelos educadores Levi Jucá, historiador, e Maraline Rocha, pedagoga, a proposta inovadora propõe aos jovens, não apenas a posição de investigadores, mas de agentes de transformação social por meio de ações de preservação cultural e ambiental. São muitos os desdobramentos do projeto inicial, incluindo, além da montagem de exposições e diário de campo virtual nas redes sociais, alguns mapeamentos de trilhas ecológicas nas matas serranas e trilhas da memória nas ruas da cidade.



Desde 2017, uma nova ação tomou corpo: a organização do material bibliográfico e documental que vem sendo acumulado a partir de doações e aquisições do coletivo. Trata-se do Projeto “Arquivos da Memória: Maciço de Baturité”, que consiste na triagem e catalogação de arquivos de valor histórico e cultural referentes à Região do Maciço de Baturité, que compõem o acervo do Ecomuseu de Pacoti. O projeto conta com o apoio da ESMALTEC, através do IX Edital Mecenas do Ceará, do Governo do Estado do Ceará / Secretaria da Cultura do Estado do Ceará- SECULT.

Tal material será preservado e franqueado ao público, resguardando, em definitivo, fatos sobre a história, costumes, arte e cultura da Região do Maciço de Baturité, convertendo-se em inestimável fonte de pesquisa. Além da possibilidade de acesso ao referido material de forma digital, através da criação de um website, o conteúdo do acervo do Ecomuseu será também disponibilizado de forma física, permitindo, assim, o acesso fácil e direto a estudantes, professores, pesquisadores e ao público em geral, possibilitando a população a conhecer sua própria história.

Dentre as principais etapas da ação, destacam-se a formação técnica na área de arquivos, conservação e digitalização de documentos em geral (manuscritos, impressos, fotografias, etc.). Assim, a intenção é permanecer em busca da meta de fomentar a pesquisa e a educação patrimonial, efetivando a cidade e o meio natural também como lugares de aprendizagem na construção da identidade pessoal e social, a partir do papel do indivíduo como sujeito da História produtor e multiplicador de conhecimento, valorizando os bens patrimoniais culturais e naturais como fonte de conhecimento para o desenvolvimento de ações de preservação.

Moradores do Sertão de Pernambuco lamentam atrasos nas obras da transposição do rio São Francisco

A água da transposição do rio São Francisco renovou as esperanças dos agricultores do povoado de Algodões, no município de Cabrobó, Sertão de Pernambuco. Após nove anos, o açude encheu, dando condições para o plantio. No entanto, a água que vem do eixo norte, que deveria beneficiar 17 municípios, ainda não passou de Cabrobó, onde funciona o sistema de capitação.

A estação de bombeamento começou a ser construída em 2012 e só foi inaugurada este mês, mas apresentou falhas horas depois da inauguração. Por conta disso, as bombas tiveram que ser desligadas e várias placas de concreto se romperam. O problema atinge pessoas como o agricultor Adailson Alves, morador do município de Terra Nova, também no Sertão pernambucano. “O que mais a gente espera é ver essa barragem com água. Porque a gente sabe o quanto ela já foi benéfica para essa sociedade, população, esse pessoal”, lamenta. A promessa é que a água chegue ao município até o fim deste mês.

De acordo com o Ministério da Integração Nacional, os reparos nas placas de concreto que se romperam em Cabrobó já foram feitos. O órgão também afirma que a água do São Francisco já começou a seguir normalmente pelos canais da transposição até o reservatório da cidade.

Apenas 2,1% dos alunos pobres do País têm bom desempenho escolar



De 71 países, Brasil é o 62º na quantidade de estudantes que vão bem em avaliação internacional apesar da situação de pobreza, os chamados resilientes; baixa rotatividade de professores e atividades extraclasse têm efeitos positivos no resultado

O Brasil é um dos países em que há menos estudantes resilientes, aqueles que apesar da condição de pobreza conseguem ter bom desempenho escolar. Um estudo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostra só 2,1% dos alunos brasileiros com esse perfil. A pesquisa analisou resultados da última edição do Pisa, maior avaliação internacional de educação, feita por jovens de 15 anos. A média de resiliência entre países membros da OCDE é de 25,2%.

No ranking de 71 países participantes, o Brasil ficou em 62.º, abaixo de outros latinos como Chile, Uruguai e Argentina. Uma das razões é o fato de alunos de baixa renda, em geral, frequentarem as piores escolas. “O Brasil ainda tem um longo caminho para garantir que estudantes tenham acesso igualitário às oportunidades educacionais, independentemente da origem dos seus pais ou do lugar em que vivem”, disse ao Estado um dos autores do estudo na OCDE Francesco Avvisati.

São resilientes os alunos que estão entre 25% mais pobres do país e atingiram pelo menos o nível 3 de desempenho do Pisa, nas três áreas avaliadas - Matemática, Ciências e Leitura. Para a OCDE, o nível 3 é o mínimo necessário para que o jovem possa ter “uma vida com oportunidades de aprendizagem”.

Apesar da resiliência também ser uma característica pessoal, políticas e práticas educacionais podem reduzir a vulnerabilidade dos estudantes, afirma o relatório. Foram tabulados os fatores que mais influenciam nesse resultado positivo.

Um dos mais importantes é um bom ambiente escolar, sem graves problemas de disciplina. Escolas com pouca rotatividade de professores e atividades extraclasse têm mais resilientes. Segundo o estudo, alunos pobres que estudam com colegas de classes sociais mais altas têm mais chance de sucesso. Já a menor quantidade de alunos faltosos ajuda, mas é menos significante. “Um clima em que os estudantes se sentem seguros e apoiados por professores e colegas é crucial para o sucesso dos que estão em desvantagem socioeconômica”, diz Avvisati.

Não foi encontrada qualquer relação entre o número de computadores por aluno e outros recursos não humanos com a maior resiliência. Classes menores também não têm influência. E meninas de perfil socioeconômico baixo tem 9% menos chances de serem resilientes do que meninos da mesma escola.

Brasil tem 6 universidades a menos no ranking das melhores do mundo

Como o Brasil tem índice baixo, não foi possível tabular quais fatores mais influenciam a resiliência no País. Mas, nos questionários do Pisa sobre o clima na escola, 40,3% dos brasileiros disseram que “os alunos não começam a estudar logo que começa a aula” e 38% que “não ouvem o que o professor fala”. Nas redes estaduais e municipais os índices são mais altos que na particular.

Emoção. “É bagunça o tempo todo, professores ruins, tudo desestimula”, diz Victor Gonzaga, de 19 anos, um exemplo de resiliência. Ele mora em Guarulhos e os pais não têm ensino superior. Ao terminar o ensino médio na rede pública, fez dois anos de cursinho, com bolsa. Mês passado, surpreendeu a família toda ao ser aprovado em Medicina na Universidade de São Paulo (USP), na Federal de São Paulo (Unifesp) e na Estadual de Campinas (Unicamp). “Minha mãe sempre me incentivou e deixou que eu não trabalhasse nesses anos, mas a maioria dos meus amigos não teve essa sorte.”

País gasta menos da metade do que nação desenvolvida no ensino básico

Gabriel Zanata, de 17 anos, também da rede pública, acha o sistema injusto. “Quem é mais rico vai para a escola particular. Parece que a regra é: quem está embaixo tem de continuar embaixo, quem está em cima continua em cima.” Ele passou o último ano saindo de casa às 6 horas e voltando só à meia-noite - fez escola e cursinho juntos. “Foi muita emoção ver meu nome na lista (de aprovados no vestibular). Vou ter uma oportunidade que meus pais não tiveram.” Gabriel vai cursar Engenharia na USP. O pai é eletricista e a mãe, desempregada.

Equidade. Hong Kong tem a maior taxa no ranking, 53,1%. É clara a relação entre resiliência, qualidade e equidade. Em países com melhor resultado educacional e menos desigualdade social, como Finlândia e Canadá, o valor é maior do que 30%. Os que estão no fim da lista se saem pior em avaliações como o Pisa e são menos igualitários, como Argélia, Peru e Líbano.

“Fico preocupada em acharmos que a escola sozinha resolve toda essa questão”, diz a ex-secretária de Educação Básica do Ministério da Educação e diretora da Fundação SM, Pilar Lacerda. Para ela, a má distribuição de renda e a pobreza influenciam muito na falta de perspectiva para que o aluno consiga se enxergar em um lugar melhor. “O esforço que temos de fazer é cinco vezes mais do que em países onde as necessidades básicas já são atendidas.”

O Brasil é o 10.º país mais desigual do mundo, segundo as Nações Unidas. “São os menos favorecidos que estudam nas escolas que não têm aula, que falta professor”, completa Mozart Neves Ramos, do Instituto Ayrton Senna. A disparidade também é vista no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Segundo dados tabulados pelo Estado, só 8% dos alunos com as mil melhores notas em 2016 eram da rede pública. E 2,6% vêm de famílias com renda menor de 1,5 salário mínimo.

Fonte (Renata Cafardo, O Estado de S.Paulo)